

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Prof. Marcos Loureiro Marinho
Coordenador de Estágios - DEC - CCT - PRAI - UFPA

22/12/83

MARIA DO SOCORRO DE MEDEIROS FERNANDES

MATRÍCULA : **7911334 - 5**



Biblioteca Setorial do CDSA. Setembro de 2021.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR

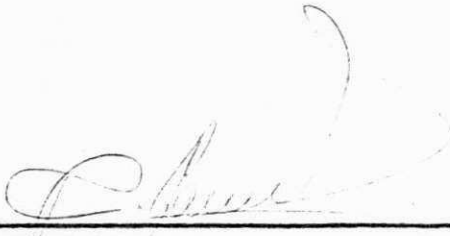
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EMPRESA : CEAG/PB = Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba -
Escritório de Campina Grande - PB


Coordenador Regional -


Raimundo Camelo da Silva

Supervisor de Estágio -


José Benício da Silva Filho

Aluna (estagiária) -


Maria do Socorro de Medeiros Fernandes

Í N D I C E

P Á G I N A

Assuntos:

- Declaração	01
- Atestado	02
- Contrato	03
- Apresentação	06
- O CEAG	08
- Objetivo	10
- Desenvolvimento	12
- Conclusão	18
- Anexos	20



Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba

DECLARAÇÃO PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Declaramos, para fins de prova junto a(o)..... Universidade Fede-
ral da Paraíba - UFPB - Campus II
.....
que ..María do Socorro de Medeiros Fernandes.....
classificou-se (x) concluiu () estágio neste Centro de Apoio à Pequena e
Média Empresa da Paraíba - NAI/CEAG-PB, tendo sido aprovado por concurso, e con-
tratado nas condições abaixo:

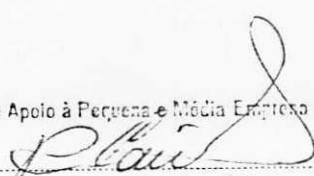
- 1 - Período : 01/02/83 a 31/01/84
2 - Regime de Trabalho : 20 (vinte) horas semanais
3 - Local de Estágio : CEAG/PB - Escritório de Campina Grande
4 - Programa de Estágio

- () Assistência Gerencial às Micro, Pequenas e Médias Empresas e Elaboração
de Projetos p/financiamentos.

Sendo as principais ações:

- () a) Sensibilização da classe empresarial
() b) Diagnóstico gerencial
() c) Levantamento de informações para elaboração de proposta de crédito
() d) Acompanhamento gerencial/financeiro das empresas assistidas
() e) Implantação de controles administrativos, financeiros, vendas e
produção.
(x) Elaboração de projeto de construção civil para fins industriais.
(x) Elaboração de projeto de instalação hidro-sanitária
() Elaboração de projeto de instalação elétrica
(x) Elaboração de Lay Out.

CEAG/PB - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba


Raimundo Camelo da Silva
COORDENADOR REGIONAL

Sede: Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - Fones: (083) 224-1510 - 224-1511 - 224-1512
Telex (0832) 303 - CEP - 58.000 - João Pessoa - Paraíba

Escritórios: Campina Grande - Areia - Catolé do Rocha - Patos - Itaporanga - Sousa

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que, MARIA DO SOCORRO DE MEDEIROS FERNANDES, aluna do curso de Engenharia Civil do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, Campus II em Campina Grande, prestou serviços no CEAG/PB, como estagiária de Engenharia Civil no período de 01/02/83 a 18/10/83, perfazendo um total de 732 horas, demonstrando boa conduta moral e civil durante o período em que prestou sua colaboração nesta entidade.

Campina Grande, 25 de outubro de 1983



RAIMUNDO CAMELO DA SILVA
Coordenador Regional

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

03
ESTAGIÁRIO
PROTÓCOLO
Nº

Recebido em: _____

Pelo presente instrumento, as partes a seguir nomeadas, de um lado,

CONCEDENTE	Razão Social: <u>CEAS/PB - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba.</u>
	Endereço: <u>Rua Marechal Deodoro 581 - Prata</u>
	Cidade: <u>Campina Grande</u> CEP: <u>58.100</u>
	CGC/MF nº <u>09139551/0002-96</u> Fone: <u>321-2584</u>
	Representado(a) por: <u>Antonio de Mello Villar</u>
	Cargo: <u>Diretor Executivo</u>

doravante denominada(o) **CONCEDENTE**,
e, de outro, o(a)

ESTAGIÁRIO	Nome: <u>Maria do Socorro de Medeiros Fernandes</u>
	Vencimento TCE: <u>31 / 01 / 84</u> CTPS Nº/Série: <u>53661/00002-PB</u>
	Residente à <u>Rua Santa Catarina 315 - Liberdade</u>
	Cidade: <u>Campina Grande</u> CEP: <u>58.100</u>
	Aluno(a) regularmente matriculado(a) no <u>período 83/1</u>
	<u>do curso de Engenharia Civil</u>
	de nível <u>superior</u> da <u>(Instituição de Ensino) Universidade Federal da Paraíba</u>
Localizada na cidade de <u>Campina Grande - PB</u>	

doravante denominado(a) **ESTAGIÁRIO**,
acordam e estabelecem entre si as cláusulas e condições que regerão este Termo de ESTÁGIO.

CLÁUSULA 1ª

As atividades a serem desenvolvidas durante o ESTÁGIO constam da programação acordada entre as partes.

CLÁUSULA 2ª

Caberá ao CONCEDENTE:

- a) proporcionar ao ESTAGIÁRIO condições de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano;
- b) propiciar a supervisão e o acompanhamento das atividades contidas na programação do ESTÁGIO.

CLÁUSULA 3ª

Caberá ao ESTAGIÁRIO:

- a) cumprir a programação estabelecida;
- b) elaborar e entregar ao CONCEDENTE e/ou à INSTITUIÇÃO

DE ENSINO, desde que solicitado, relatório(s) sobre seu ESTÁGIO, na forma, prazo e padrões que ficarem estabelecidos;

d) observar as normas internas do CONCEDENTE.

DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA 4ª

Fica comprometido entre as partes que as atividades em ESTÁGIO a serem cumpridas pelo ESTAGIÁRIO serão desenvolvidas no seguinte horário: das 08 às 12 e das _____ às _____ horas, totalizando 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º - A jornada de atividade em ESTÁGIO deverá compatibilizar-se com o horário escolar do ESTAGIÁRIO e com o horário do CONCEDENTE.

§ 2º - Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o ESTAGIÁRIO e o CONCEDENTE, com o conhecimento da INSTITUIÇÃO DE ENSINO interveniente no processo.

CLÁUSULA 5ª

Este Termo de Compromisso terá vigência de 01 / 02 / 83 a 31 / 01 / 84, podendo ser denunciado a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação escrita, feita com 15 (quinze) dias de antecedência.

CLÁUSULA 6ª

Constituem motivos para a CESSAÇÃO AUTOMÁTICA DA VIGÊNCIA do presente Termo de Compromisso:

I - a conclusão ou abandono do curso e o trancamento de matrícula;

II - o não cumprimento do convencionado neste Termo de Compromisso.

CLÁUSULA 7ª

Na vigência regular do presente Termo de Compromisso o ESTAGIÁRIO estará incluído na cobertura contra ACIDENTES PESSOAIS, mediante a APÓLICE da CTCS 13.02.437, do Instituto Nacional de Previdência Social.

CLÁUSULA 8ª

As partes, de comum acordo, elegem como anuente o

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE, ao qual comunicarão a cessação ou as eventuais modificações do convencionado neste Termo de Compromisso.

CLÁUSULA 9ª

Nos termos do artigo terceiro da Portaria Ministerial nº 1.002, de 29 de Setembro de 1967, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, o ESTAGIÁRIO não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a EMPRESA.

CLÁUSULA 10ª

De comum acordo entre as partes, fica eleito o Foro da Comarca de João Pessoa, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir questão que se originar deste Termo de Compromisso, uma vez esgotadas as possibilidades de entendimento amigável.

E, por estarem de inteiro e comum acordo com as condições deste Termo de Compromisso, as partes assinam-no em 3 (três) vias de igual forma e teor.

João Pessoa, 01 de fevereiro de 1983

CEAG/PB
Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba

Antonio de Mello Villar
ANTONIO DE MELLO VILLAR

Diretor Executivo
CONCEDENTE

(carimbo e assinatura)

Maria do Socorro de Medeiros Fernandes

ESTAGIÁRIO
(assinatura)

TESTEMUNHAS:

Silvia Maria Castelo Soares

Nilda Maria dos Santos Aguiar

A P R E S E N T A Ç Ã O

APRESENTAÇÃO

Este relatório constitui-se de informações sobre as atividades que desenvolvi no Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba - CEAG/PB, como estagiária no período de 01/02/83 à 16/10/83.

Aqui ressalvo todas as atividades que executei, estas com o devido acompanhamento dos técnicos especializados na sua área, além de fazer menção a alguns aspectos que julguei importantes no transcorrer da minha atuação.

O C E A G / P B

O CEAG/PB - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba, fundado em 08 de fevereiro de 1970, sob a forma jurídica de Sociedade civil sem fins lucrativos com sede e fôro na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, e com escritório na cidade de Campina Grande no mesmo Estado, tem como objetivo promover a execução do programa de assistência à pequena e média empresa no Estado da Paraíba. O CEAG/PB integra o sistema brasileiro de assistência à pequena e média empresa o qual é representado a nível nacional pelo CEBRAE - Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa e regionalmente, pela SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, com a participação do BNB - Banco do Nordeste do Brasil S/A.

O CEAG/PB tem a finalidade de proporcionar assistência às pequenas e médias empresas, visando ao seu desenvolvimento, através do uso, divulgação de técnicas e práticas racionais de administração, conjugadas ao sistema de incentivos fiscais e financeiros.

Para atingir os seus fins, o CEAG/PB deve:

- a) - Elaborar documentos específicos para efeito de financiamento às pequenas e médias empresas;
- b) - Divulgar os incentivos fiscais e financeiros e orientar as empresas para a obtenção dos mesmos;
- c) - Promover a elaboração de perfis para novas oportunidades empresariais;
- d) - Assessorar as empresas na utilização de métodos administrativos e tecnologia adequada;
- e) - Promover cursos de treinamento aos empresários;
- f) - Proporcionar meios para o aperfeiçoamento e capacitação de pessoal técnico vinculado ao programa;
- g) - Realizar estudos de pesquisas setoriais;
- h) - Integrar suas ações com a de outros órgãos ou entidades atuantes no processo de desenvolvimento;
- i) - Divulgar seus objetivos e realizações.

O CEAG/PB pode manter convênios, acordos, contratos e ajustes, com entidades internacionais, estrangeiras ou nacionais federais, regionais, estaduais, municipais ou particulares, para o desenvolvimento de atividades de sua finalidade.

O B J E T I V O

O B J E T I V O

Este relatório tem como objetivo principal para o aluno, integrá-lo no campo da prática, possibilitando ao mesmo conjugar os seus conhecimentos técnicos adquiridos dentro da Universidade, levando-o a um melhor aperfeiçoamento profissional.

Relaciono logo abaixo, algumas empresas que durante este período de estágio, estive fazendo estudos para que elas venham melhor desenvolver seus trabalhos e com isto ter melhor produção:

- Instituto PASTEUR de Análises Clínicas
- Indústria Metalúrgia Silvana
- Hospital Dom Pedro I
- Microempresas
- Doces Serrano Ltda.

D E S E N V O L V I M E N T O

DESENVOLVIMENTO

Neste período de estágio, estive muitas vezes empenhada em projetar edifícios industriais, comerciais, galpões, orçamentos detalhados para firmas de pequeno porte, instalações hospitalar, etc.

Me foi dada a oportunidade de executar projetos de ampliação, reforma, implantação, todos com a orientação dos técnicos.

Tentarei descrever sucintamente, alguns projetos importantes que tive a oportunidade de executar.

Ind. Metalúrgica Silvana Ltda.

Rua José Márcio Barbosa, nº 145 - Centro
Campina Grande - Paraíba

A referida indústria tem como principais produtos: fechaduras, ferrolhos, pás, etc.

Devido a necessidade de um melhor arranjo físico do espaço, a metalúrgica Silvana adquiriu um terreno no Distrito Industrial com uma área de 6.000 m², então de acordo com as necessidades da empresa, desenvolvi junto ao corpo técnico, todos os projetos necessários a realocação e ampliação da mesma.

Este trabalho foi bastante gratificante, pois tive oportunidade de entrar em contato com os dirigentes e encarregados de todas as seções, a fim de colher dados e verificar de perto as reais necessidades dos operários em termos de melhores condições de trabalho, fazendo dessa maneira com que os projetos arquitetônicos correspondessem as suas funções específicas.

Desenvolvemos os projetos arquitetônicos referentes aos seguintes blocos: Produção, Serviços Auxiliares, Vestiários (masculino e feminino), refeitórios, administração, além da casa de força e caixa d'água. Constando das seguintes plantas.

- Planta baixa, cortes e fachada do bloco de Produção;
- Planta baixa, cortes e fachada do bloco de Administração;
- Planta baixa, cortes e fachada do Vestiário Feminino e Masculino;
- Planta baixa, cortes e fachada do Refeitório;
- Planta baixa, cortes e fachada da casa de Força;
- Planta baixa, cortes e fachada da Caixa D'água;
- Planta baixa e detalhe do Estacionamento de Bicicleta;
- Instalações Hidro-Sanitárias.

Instituto Pasteur de Análises Clínicas

Rua Rui Barbosa, nº - Centro

Campina Grande - Paraíba

O projeto foi executado com planos de realocação e ampliação, visando um melhor atendimento dos clientes e conseqüente retorno (lucros).

De acordo com as exigências do proprietário e com o embasamento nas normas do Ministério da Saúde p/a laboratório de Análise Clínica, creio que conseguimos executar um ótimo trabalho, satisfazendo assim ambas as partes. A cuidadosa reflexão sobre cada detalhe deste projeto, me fez ver a importância da função de qualquer ambiente dentro de um projeto arquitetônico, bem como de uma prévia elaboração do lay-out baseado no fluxo de trabalho.

Eis algumas exigências estabelecidas pelo proprietário: Uma ampla recepção para melhor acomodar os clientes; uma sala para reuniões com capacidade para uma mesa com 10 cadeiras; entrada lateral p/a funcionários; seqüência dos laboratórios: Hematologia, Bioquímica, Parasitologia, Urologia e Bacteriologia; uma sala p/a equipamentos centralizando os serviços; Sala de Esterelização junto a lavagem; Apartamento p/a Plantonista; Copa; etc.

O projeto arquitetônico do Instituto Pasteur de Análise Clínica, constou das seguintes plantas:

- Planta Baixa
- Cortes

- Fachadas
- Coberta
- Instalações Elétricas
- Instalações Hidro-Sanitárias
- Lay-out.

Hospital Dom Pedro I

Rua Dom Pedro I, nº 605

Bairro - São José

Campina Grande - Paraíba

1º hospital a ser implantado nesta cidade. Ocupa uma área de aproximadamente 9.000 m², com uma área construída de 2.142,00 m² e uma projetada de 2.265,89 m². Esta área foi também projetada com a finalidade de uma melhoria geral no espaço físico do hospital, tendo em vista a falta de uma estrutura para o atendimento adequado aos pacientes, pois além da necessidade do aumento no nº de leitos, era também de suma importância a implantação de um Centro de Terapia Intensiva, de um Centro de Fisioterapia, Lavanderia, Necrotério, Estacionamentos, modificações da Pediatria, oficinas, depósitos, etc.

Depois do projeto, a capacidade do hospital será de 250 leitos, aumentando a capacidade atual de mais de 100%.

O desenvolvimento deste projeto foi também baseado nas normas do Ministério da Saúde para hospitais com as devidas adaptações a realidade do mesmo.

Elaboramos a planta de situação, pois esta inexistia no hospital.

O Projeto Arquitetônico do Hospital D. Pedro I constou de:

- Planta de Situação Atual e Projetada;
- Planta Baixa, Corte e Fachadas - Oficina e Depósito;
- Planta Baixa, Corte e Fachada - Portaria;
- Planta Baixa, Corte e Fachada - Fisioterapia e Emergência;
- Planta Baixa, Fachada do 1º e 2º Pavimento - Enfermarias, CTI e Cozinha;

- Cortes do 1º e 2º Pavimento - Enfermarias, CTI e Cozinha;
- Planta Baixa, Cortes e Fachadas - Pediatria;
- Planta Baixa, Cortes e Fachadas - Lavanderia;
- Planta Baixa, Cortes e Fachadas - Necrotério/Capela.

Ind. de Doces Serrano Ltda.

Rua Prefeito Antonio Coutinho, 850

Jardim Paulistano

Campina Grande - Paraíba

Esta indústria foi implantada recentemente nesta cidade. Ocupa uma área total de 2.052,00 m², sendo a área construída de 251,40 m² e a projetada de 550,50 m².

O objetivo social da referida empresa é a exploração da indústria de doces e atividades agrícolas com a finalidade de obtenção de matérias primas.

Os principais produtos a serem fabricados pela empresa são os doces de banana e goiaba em massa.

No que diz respeito a minha atuação no projeto de implantação e ampliação desta indústria, foi primordialmente na elaboração das seguintes plantas:

- Planta baixa, cortes e fachada - Caixa D'água:
 - enterrada - V = 32 m³
 - Elevada - V = 18 m³
- Planta baixa, cortes e fachada - Portaria;
- Planta baixa, cortes e fachada - Bloco de Produção;
- Planta baixa, cortes e fachada - Escritório;
- Planta baixa, cortes e fachada - Depósito de Matéria Prima;
- Planta de Situação.

Estive no decorrer do meu estágio participando de vários outros projetos arquitetônicos para fins industriais e comerciais e sempre acompanhados dos seus respectivos orçamentos detalhados.

Desenvolvi também nesta empresa vários trabalhos relacionados com o programa de micro e média empresa. Estes trabalhos contavam com a parte de orçamento para a implantação destes pequenos negócios e às vezes de pequenos croquis servindo como orientação para os proprietários na hora da execução.

C O N C L U S Ã O

C O N C L U S Ã O

Durante este período, como estagiária do CEAG-PB - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba, adquiri uma boa experiência, principalmente no que diz respeito a elaboração de projetos arquitetônicos, e como o CEAG é uma empresa que se encarrega exclusivamente na elaboração de projetos e não da execução dos mesmos, posso afirmar que realmente senti falta da parte prática correspondente a Engenharia Civil.

De um modo geral, este estágio me foi realmente válido, não só para minha formação profissional (maior aprofundamento em projetos arquitetônicos), como também para minha formação pessoal (melhoria no meu relacionamento com as pessoas, tanto no setor de trabalho, como nos constantes contatos com empresários e funcionários das empresas, no decorrer da elaboração dos projetos).

A N E X O S

ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO COMERCIAL

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO	
			UNITÁRIO	TOTAL
1.0 - <u>Itens Preliminares</u>				35.764,00
1.1 - Demolição	m ²	7,80	3.017,53	23.537,00
1.2 - Locação da obra	m ²	47,95	255,00	12.227,00
2.0 - <u>Movimento de terra</u>				8.244,00
2.1 - <u>Atérs</u>	m ³	9,60	624,00	5.990,00
2.2 - <u>Valas para fundação</u>	m ³	2,50	901,40	2.254,00
3.0 - <u>Fundação</u>				37.054,00
3.1 - <u>Alcance em p. Radial</u>	m ³	2,50	10.053,00	25.133,00
3.2 - <u>Radial</u>	m ³	0,30	39.725,00	11.918,00
4.0 - <u>Alvenaria</u>				79.557,00
4.1 - <u>Em T.F.E de 1/2 vez</u>	m ²	59,15	1.345,00	79.557,00
5.0 - <u>Concreto</u>				15.096,00
5.1 - <u>Cinta de amarração</u>	m ³	0,30	39.725,00	11.918,00
5.2 - <u>Vergas</u>	m ³	0,08	39.725,00	3.178,00
6.0 - <u>Coberta</u>				166.677,00
6.1 - <u>Madameamento</u>	m ²	54,00	1.730,00	93.420,00
6.2 - <u>Telhamento (telha canal)</u>	m ²	54,00	1.397,40	75.467,00
7.0 - <u>Revestimentos</u>				120.756,00
7.1 - <u>Azulejo</u>	m ²	118,30	234,00	27.662,00
7.2 - <u>Azulejo</u>	m ²	19,50	4.773,00	93.074,00
8.0 - <u>Esquadrias</u>				40.773,00
8.1 - <u>Tolva em madeira prensada (106 x 210)</u>	und.	3,00	13.591,00	40.773,00
9.0 - <u>Instalação Elétrica</u>				53.312,00
9.1 - <u>Luminária fluorescente (1x40W)</u>	pto.	4,00	7.311,50	29.246,00
9.3 - <u>Tomada de Corrente</u>	pto.	3,00	5.202,00	15.606,00
9.4 - <u>Luminária Incandescente</u>	pto.	2,00	4.230,00	8.460,00
10.0 - <u>Instalação Hidrosanitária</u>				102.680,00
10.1 - <u>Bacia sanitária</u>	und.	2,00	28.756,00	57.512,00
10.2 - <u>Toiletas</u>	und.	2,00	14.814,00	29.628,00
10.3 - <u>Pia de cozinha</u>	und.	1,00	12.354,00	12.354,00
10.4 - <u>Porta de</u>	und.	2,00	893,00	1.786,00
10.5 - <u>Porta de</u>	und.	2,00	700,00	1.400,00

Continuação

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO	
			UNITÁRIO	TOTAL
11.0 - Piso interno				104.890,00
11.1 - Lastro de regularização	m ²	47,95	1.065,50	51.090,00
11.2 - cimentado	m ²	47,95	1.122,00	53.800,00
12.0 - Pintura interna				19.414,00
12.1 - à cal	m ²	98,80	196,50	19.414,00
TOTAL				486.414,00

ALAGOA NOVA, 30 DE ABRIL DE 1983

CENAP/PB - CENTRO DE APOIO À PESQUISA
 E MÉRITO EMPRESAS DA PIAUÍ
 ENG. RESP. EDILSON BATISTA DE AZEVEDO
 CREA 1.338-D 10 - MECIAS